



DEPARTAMENTO DE DIREITO CIVIL
DIREITO DAS OBRIGAÇÕES

2º ANO – PERÍODO MATUTINO – 1º SEMESTRE DE 2012
ANTONIO CARLOS MORATO

Tema do Seminário:

A aplicação da regra “*res perit domino*” I

1 – Caio vende a Tício seu automóvel e diz que o entregará no final da semana, pois precisa do mesmo para ir até o local de trabalho, pois só no sábado poderá comprar outro veículo. No entanto, o automóvel de Caio tem sua parte traseira atingida por um ônibus, ao guiar o veículo na sexta-feira até seu trabalho.

2 – Caio celebra contrato de compra e venda com Tício tendo como objeto 100 sacas de açúcar que estão em seu depósito. Contudo, após ter recebido o preço e ter pesado e separado as sacas e antes de entregá-las, o depósito de Caio é atingido pela enchente e as sacas são perdidas definitivamente.

3 – Caio, proprietário de um açougue, vende a Tício 200 kg. de carne para um churrasco que será promovido pelo último, comprometendo-se a entregar a carne na véspera do churrasco. Todavia, três dias antes, devido à falta de espaço nos refrigeradores do açougue, Caio orienta seus empregados a separar parte da carne que fora vendida a Tício (100 Kg), deixando-a sem refrigeração.

No dia do churrasco, Tício só percebe que parte da carne estava estragada quando chega em casa e, inexistindo a possibilidade de servi-la a todos os convidados, alguns destes ficam sem ter o que comer e saem da festa criticando o comportamento de Tício, que não havia comprado carne suficiente para alimentá-los.

4 – Caio celebra contrato de compra e venda com Tício tendo como objeto uma valiosa escultura em argila estimada em R\$ 50.000,00 e que seria exibida na inauguração da nova loja de Tício. Após ter recebido o preço deste, Caio discute com sua esposa e arremessa a escultura em direção à mesma, que consegue desviar-se a tempo, mas não consegue evitar que a escultura seja destruída.

5 – Tício entrega seu carro a Caio para que este visite parentes no interior. Após chegar na cidade, Caio estaciona o carro e enquanto visita seus parentes, seu carro é confundido com outro, pois a placa é de São Paulo e o veículo é semelhante ao usado por um rapaz que havia discutido com um grupo de motoqueiros da cidade, tendo, em consequência desse equívoco, seus vidros quebrados, sua pintura riscada e seus pneus furados.

6 - Tício mora no Guarujá e possui apartamento em São Paulo, que não é por ele utilizado. Caio é amigo de Tício e trabalha atualmente em São Paulo e mora no apartamento do amigo. Na volta do trabalho, Caio observa que um grande número de pessoas e também um grupo de bombeiros encontra-se na rua onde mora e chegando ao terreno em que deveria estar o prédio, é informado de que o mesmo ruína na hora do almoço.

7 – Tício empresta seu novo automóvel por um mês a Caio, amigo antigo, mas que mantém em segredo seu *hobby* de participar de rachas. Como ocorreria uma corrida naquele mês e não havia outro automóvel disponível, Caio resolve alterar todo o motor para que este possa “tornar o carro competitivo”; o que, infelizmente, só consegue fazer com que o motor do automóvel deixe de funcionar definitivamente, sem que nenhum mecânico consiga consertá-lo.

8 - Tício empresta a Caio seu *Jet Ski* para que este o utilize no final de semana na praia. Caio, em manobra arriscada, da qual sai ileso, deixa que o *Jet Ski* de Tício seja completamente destruído ao colidir com um banco de coral, avistado por Caio anteriormente.

Pergunta-se: Quem suportará o prejuízo nas oito situações relatadas ?